ENGENHARIA SOCIAL

DO MESMO AUTOR

Trilogia do Despertar e Soberania:

• Despertar de Um Paradigma: Convite para uma Jornada de Pés Descalços
(Finalista no International Book Awards Los Angeles em 2026. Publicado em e-book em 66 países e em versão impressa em mais de 13 países, nos idiomas português, inglês e holandês.)

• Sintonia: O Pilar da Mente e da Comunicação — A Hermenêutica da Incompreensão e a Matriz do Multiverso Psicológico
(Publicado em e-book e em versão impressa, nos idiomas português, inglês e holandês.)

• Engenharia Social: A Ilusão do Progresso
(O Mundo Físico e a Matéria — Geopolítica, Economia Fiduciária e História de Bastidores)

GEOVANE RODRIGUES JAIME

ENGENHARIA SOCIAL

A Ilusão do Progresso

Ensaio sociopolítico e econômico sobre as mecânicas ocultas de controle social, moedas fiduciárias e a busca pela soberania ontológica.

2026

© 2026 Geovane Rodrigues Jaime. Todos os direitos reservados.

Esta obra ou qualquer parte dela não pode ser reproduzida ou utilizada de qualquer forma sem autorização prévia por escrito do autor, exceto para o uso de citações curtas em resenhas e análises literárias.

Revisão e Edição: Geovane Rodrigues Jaime

Capa e Projeto Gráfico: Geovane Rodrigues Jaime

Sumário

CARTA AO LEITOR..... 14
RESUMO / SINOPSE..... 17
INTRODUÇÃO..... 18
PARTE I: A GÊNESE TERRITORIAL, BIOMECÂNICA E AS MATRIZES ORIGINÁRIAS DO PODER..... 20
CAPÍTULO 1:..... 20
A PANGEIA, O RESGATE DA TOPONÍMIA ANCESTRAL E O SURGIMENTO DA PROPRIEDADE..... 20
1. A Matriz Geológica Unificada — Pangeia e a Fragmentação dos Continentes..... 20
2. O Resgate da Toponímia Originária — Abya Yala, Pindorama, Kemet, Ki-en-gir e Bharata Varsha.....21
Abya Yala (O Continente Americano)..... 21
Pindorama (O Brasil Originário).....22
Kemet (O Egito Antigo)..... 22
Ki-en-gir (A Suméria)..... 23
Bharata Varsha (A Índia)..... 23
3. A Ruptura com o Fluxo Natural: O Surgimento da Agricultura de Excedente e o Conceito da Posse..... 23
4. A Criação do Exército de Salário e a Captura da Mão de Obra Autônoma.....25
SEÇÃO DE RESGATE DE HONRA E REPARAÇÃO ANCESTRAL DO CAPÍTULO 1..... 26
RESTITUINDO A DIGNIDADE AOS POVOS ORIGINÁRIOS DE ABYA YALA, PINDORAMA, KEMET, KI-EN-GIR E BHARATA VARSHA..... 26
CAPÍTULO 2 AS PRIMEIRAS CIVILIZAÇÕES E A INSTITUCIONALIZAÇÃO DA ESCRAVIDÃO TRIBUTÁRIA..... 28

1. A Babilônia e a Invenção do Código de Hammurabi — A Escritura da Dívida em Argila..... 28
2. O Egito dos Faraós e a Monopolização dos Grãos pelo Estado Sacerdotal..... 29
3. A Castificação na Índia Antiga e a Teologia do Karma como Ferramenta de Imobilidade Social.....31
A Invenção dos "Intocáveis" (Dalits) e a Perversão Teológica.....32
4. O Sistema de Tributação de Sangue e Trabalho no Mundo Antigo..... 33
SEÇÃO DE RESGATE DE HONRA E REPARAÇÃO ANCESTRAL DO CAPÍTULO 2..... 35
RESTITUINDO A DIGNIDADE AOS ESCRAVIZADOS POR DÍVIDA, AOS FELLAHIN E AOS DALITS DA ANTIGUIDADE.....35
PARTE II: A CAPTURA ROMANA, A SACRALIZAÇÃO DO IMPOSTO E A MATRIZ BANCÁRIA FEUDAL.....37
CAPÍTULO 3: O IMPÉRIO ROMANO, A DEBASTAÇÃO DA MOEDA E A ENGENHARIA DA FÉ ESTATAL.....37
1. O Coliseu Romano e o Panem et Circenses como Anestesia Psicológica de Massas..... 37
2. O Censo Fiscal Romano e a Transformação do Cidadão em Ativo Tributável..... 38
3. A Debastação da Moeda (Denário) — A Primeira Hiperinflação da História..... 40
As Consequências Sociais da Inflação Romana.....41
4. O Concílio de Niceia (325 d.C.) e a Fusão do Cristianismo com a Razão de Estado..... 41
5. O Dogma do Inferno, a Invenção do Diabo e o Monopólio da Salvação por Teodora e Justiniano.....43
6. A Liquidação do Arrianismo e a Erradicação das Facções Dissidentes (Hérulos, Vândalos e Ostrogodos).....44

As Guerras de Aniquilação de Justiniano..... 46
SEÇÃO DE RESGATE DE HONRA E REPARAÇÃO ANCESTRAL DO CAPÍTULO 3..... 46
RESTITUINDO A DIGNIDADE ÀS VÍTIMAS DO COLISEU, AOS POVOS EXTINTOS E AOS LIVRES-PENSADORES PERSEGUIDOS.....47
CAPÍTULO 4: A ENGENHARIA FEUDAL, O SURGIMENTO DA BANCA PRIVADA E A MERCANTILIZAÇÃO HUMANA.....48
1. A Persona Ficta do Papa Inocêncio IV (1250) e a Criação das Corporações Abstratas..... 48
2. Os Cavaleiros Templários, as Cartas de Crédito e a Transmutação do Ouro em Papel.....49
3. A Peste Negra (1347–1351), a Escassez de Mão de Obra e o Reset Laboral Europeu..... 52
4. Os Cartéis Bancários Renascentistas — Os Fugger, os Médici e o Financiamento das Coroas..... 54
A Casa Médici de Florença..... 54
5. As Bulas Papais de Confisco (Romanus Pontifex e Inter Caetera) e a Transmutação da Escravidão..... 56
1. A Bula Dum Diversas (1452) — Papa Nicolau V....56
2. A Bula Romanus Pontifex (1455) — Papa Nicolau V. 57
3. A Bula Inter Caetera (1493) e o Tratado de Tordesilhas (1494) — Papa Alexandre VI (Rodrigo Borgia)..... 57
A Transmutação da Escravidão em Sistema Mercantil Global.....57
7. O Surgimento das Sociedades Anônimas de Navegação (A Companhia das Índias Orientais e Ocidentais)..... 61
8. A Etnologia de Gabinete e a Farsa da "Ciência Racial" do Século XIX..... 62

SEÇÃO DE RESGATE DE HONRA E REPARAÇÃO ANCESTRAL DO CAPÍTULO 4..... 64
RESTITUINDO A DIGNIDADE ÀS VÍTIMAS DA "PERSONA FICTA", AOS ESCRAVIZADOS DO TRIÂNGULO MERCANTIL E AOS POVOS CLASSIFICADOS PELA "CIÊNCIA RACIAL"..... 64
PARTE III: O FALSO ILUMINISMO, A ENGENHARIA DA RAZÃO E A MONOPOLIZAÇÃO DO MUNDO CONTEMPORÂNEO..... 66
CAPÍTULO 5: O FALSO ILUMINISMO, A INQUISIÇÃO PATRIMONIAL E A GÊNESE DO PAPEL-MOEDA ESTATAL..... 66
1. A Inquisição como Empresa de Confisco e a Caça às Bruxas (O Cartel Médico Universitário)..... 66
5. A Escravidão Invisível Contemporânea — A Coleira da Burocracia, dos Impostos e da Inflação..... 76
6. O Cartel Petroquímico Rockefeller, o Relatório Flexner (1910) e a Indústria da Doença..... 78
7. O Sistema Escolar Prussiano (1806) e a Dupla Esteira Educacional..... 80
SEÇÃO DE RESGATE DE HONRA E REPARAÇÃO ANCESTRAL DO CAPÍTULO 5..... 83
RESTITUINDO A DIGNIDADE ÀS PARTEIRAS QUEIMADAS, AOS CAMPONESES MASSACRADOS E AOS PENSADORES LIVRES..... 83
CAPÍTULO 6: A ESTRUTURAÇÃO DO PODER NO BRASIL — SESMARIAS, CARTÓRIOS, A NOBREZA TOGADA E A PARADOXAL FAZENDA DE RECURSOS 85
[PARTE 1: A ENGENHARIA DA TERRA, DO ESTADO E DO SANGUE]..... 85
1. O Fatiamento do Solo — Capitanias Hereditárias, Sesmarias e a Armadilha da Lei de Terras de 1850..... 85
2. A Ilusão da Propriedade Privada — A Extinção do

Título Alodial e o Aluguel do IPTU, ITR e IPVA..... 87

3. Os Barões dos Cartórios e a Privatização da Fé Pública..... 89

4. A Nobreza Togada (1827) e o Bacharelismo como Feudo Inexpugnável..... 90

5. A Farsa do Corporativismo — Sindicatos e Partidos como Polícia de Contenção Psicológica..... 91

6. A Síndrome da "Fazenda de Recursos" — O Paradoxo da Abundância e a Miséria Programada..... 93

[PARTE 2: OS BASTIDORES DA HISTÓRIA, OS MITOS FUNDADORES E A MEMÓRIA]..... 95

7. As Guerras de Procuração no Brasil — Açúcar, Jesuítas e a Expulsão por Pombal (1759)..... 95

8. A Inconfidência Mineira — Conspiração Fiscal, a Farsa da Substituição de Tiradentes e o "Cristo Laico"... 97

9. A Maçonaria no Trono — O Fio Condutor das Viradas de Regime no Brasil..... 100

10. Juscelino Kubitschek, a Profecia de Dom Bosco e a Geometria Esotérica de Brasília..... 101

11. A Segregação Urbana Planejada — Pereira Passos (RJ), Belo Horizonte (1897) e o Cartel das Empreiteiras 104

12. O Monopólio da Mídia, a Engenharia dos Nomes, Sobrenomes, Brasões e o Resgate Genealógico..... 106

[MÓDULO DE FECHAMENTO: O SÉCULO XIX OCULTO]..... 110

13. A Guerra do Paraguai (1864–1870) e a Asfixia Financeira da City de Londres..... 110

14. O Massacre de Canudos (1893–1897) e a Rejeição aos Impostos da República..... 112

15. As Insurreições Populares Esmagadas —

Cabanagem, Balaiada, Sabinada e os Lanceiros Negros.. 115

SEÇÃO DE RESGATE DE HONRA E REPARAÇÃO ANCESTRAL DO CAPÍTULO 6..... 118

RESTITUINDO A DIGNIDADE AOS PARAGUAIOS, AOS CONSELHEIRISTAS DE CANUDOS, AOS CABANOS E AOS LANCEIROS NEGROS..... 118

PARTE IV: A ERA DA VIGILÂNCIA DIGITAL, O CRIME PARALELO E O DESPERTAR ONTOLÓGICO.....120

CAPÍTULO 7: AS GUERRAS MUNDIAIS, BRETTON WOODS, O FIM DO LASTRO, A MIGRAÇÃO PARA O TECH-DÓLAR E A ILUSÃO POLÍTICA CONTEMPORÂNEA..... 120

1. A Primeira Guerra Mundial (1914–1918) e a Liquidação dos Quatro Impérios Autocráticos..... 120

2. O Tratado de Versalhes (1919), a República de Weimar e a Engenharia da Hiperinflação..... 122

3. O Milagre Econômico Alemão dos Anos 1930 e a Quebra do Sistema Bancário Central..... 124

A Emissão do Reichsmark Lastreado no Trabalho... 125

O Sistema de Escambo Internacional Bilateral (Kompensationsgeschäft)..... 125

Os Resultados Práticos em Quatro Anos (1933–1937).. 126

4. O Gatilho Oculto da Segunda Guerra Mundial e a Reescrita da História pelos Vencedores..... 127

O Gatilho da Guerra e o Fechamento do Círculo..... 127

A Farsa do Tabu Histórico e a Reescrita dos Vencedores 128

5. Bretton Woods (1944), o Nixon Shock (1971) e a Invenção do Petro-Dólar.....129

A Ditadura do Dólar e a Fundação do FMI e do Banco

Mundial..... 129
O Resgate do Ouro por Charles de Gaulle (1965).... 130
O Nixon Shock (1971): O Fim do Lastro e a Entrada na Era da Ilusão..... 130
A Criação do Petro-Dólar por Kissinger (1973–1974)... 131
6. A Transição do Petro-Dólar para o "Tech-Dólar" e o Império dos Minerais Críticos..... 132
A Nova Matriz do Lastro Fiduciário.....133
7. A Ilusão da Teatralidade Partidária — Esquerda, Direita e Centro como Válvula de Dialética..... 134
SEÇÃO DE RESGATE DE HONRA E REPARAÇÃO ANCESTRAL DO CAPÍTULO 7..... 135
RESTITUINDO A DIGNIDADE ÀS VÍTIMAS DAS GUERRAS DE MERCADO, AOS DESTRUÍDOS PELA HIPERINFLAÇÃO E AOS ILUDIDOS PELO TEATRO POLÍTICO..... 136
CAPÍTULO 8: A GEOPOLÍTICA CONTEMPORÂNEA, O CRIME PARALELO, A GUERRA COGNITIVA E O PÂNICO DO SISTEMA.....138
1. O Crime Organizado como Corporação Paralela e a Guerra pela Moeda Independente.....138
O Limite da Tolerância Estatal e o Gatilho da Guerra de Aniquilação..... 139
2. A Doutrina da Legitimidade Seletiva — O Estado como Cartel de Retórica e o Monopólio das Ilegalidades..... 140
A Pirâmide Financeira Oficial: A Estrutura do INSS..... 140
O Monopólio do Vício: Loterias Estatais x "Jogos de Azar"..... 141
A Extorsão Espelhada: Imposto/Licença x Pedágio da Milícia.....142

A Caneta x A Arma: A Dupla Face do Estado e do Crime..... 143
3. A Guerra Cognitiva, as Operações Psicológicas e a Engenharia do Medo Perpétuo.....144
1. A Gestão do Medo Perpétuo (Fearmongering)..... 144
2. A Previsão Programática e a Dessensibilização Mídia-Cinema..... 145
3. A Fragmentação da Atenção e o Vício Algorítmico.... 146
4. A Farsa da Dissidência Controlada e a Captura dos Despertos.....146
5. A Eliminação Sistemática dos Líderes e Inventores da Emancipação..... 147
Os Líderes Geopolíticos de Soberania.....147
Os Inventores e Cientistas Censurados.....148
6. A Censura Algorítmica, o Panóptico Biométrico e as CBDCs..... 149
1. A Censura Algorítmica e a "Regulamentação" da Rede.....149
2. O Panóptico Biométrico e o Crédito Social.....150
3. As CBDCs (Central Bank Digital Currencies) — O Dinheiro Programável.....150
7. O Pânico da Elite em Seus Castelos de Vidro e as Brechas da Sobrevivência Paralela.....151
As Brechas da Emancipação.....151
SEÇÃO DE RESGATE DE HONRA E REPARAÇÃO ANCESTRAL DO CAPÍTULO 8..... 152
RESTITUINDO A DIGNIDADE AOS LÍDERES ELIMINADOS, AOS CIENTISTAS SILENCIADOS E AOS TRABALHADORES VIGILADOS..... 152
EPÍLOGO E MANIFESTO FINAL: O RESGATE DA ESSÊNCIA, A REVOLUÇÃO INTERNA E O AMOR COMO SOBERANIA..... 154

1. A Mente em Pavor e a Impossibilidade do Resete Definitivo..... 154
2. O Sacrifício do Trabalhador e a Distância do Lar..... 155
3. Os Castelos de Vidro e a Farsa do Poder vs. A Verdadeira Riqueza Humana..... 156
4. A Revolução do Mundo Interno: A Ética em Casa e a Mudança Real..... 158
A Matemática da Transformação Pessoal.....159
5. Reconvocação Ontológica: Plantar o Amor para Florescer a Humanidade.....160
O Chamado Final ao Leitor.....161
BACK MATTER.....163
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E DOCUMENTAIS..... 163
1. Geologia, Toponímia Originária e Antiguidade.....163
2. Império Romano, Dogmas Estatais e Direito Canônico.... 163
3. Era Feudal, Expansão Mercantil e Bulas Papais de Confisco.....164
4. Iluminismo, Engenharia Financeira, Saúde e Educação Prussiana.....165
5. Formação Territorial e História de Bastidores do Brasil.... 165
6. Século XX, Geopolítica Monetária, Guerra Cognitiva e Era Digital..... 166
NOTA SOBRE O PRÓXIMO LIVRO: A AUTOBIOGRAFIA..... 167
NOTA DO AUTOR: SOBRE A OFICIALIDADE, AS DUAS FACES DA MOEDA E O SILÊNCIO DOS VENCEDORES.... 169

CARTA AO LEITOR

Caro leitor,
Esta obra nasce para selar um compromisso ontológico de libertação. Ela consolida a peça final de um tripé fundamental de conhecimento, projetado para devolver a você a posse inalienável da sua própria consciência, permitindo-lhe caminhar sobre a Terra com clareza, soberania e discernimento diante dos custos reais de cada escolha.
Para compreender a totalidade da engrenagem em que fomos inseridos, fez-se necessário percorrer três territórios de despertar:

- O Macro Universo: Em *O Despertar de um Paradigma: Um Convite para uma Jornada de Pé Descalço*, fomos provocados a encarar as Leis Universais, a arquitetura da Espiritualidade e o imperativo de vivermos reconciliados com a Natureza e com a nossa essência humana originária.
- O Micro Universo: Em *Sintonia*, mergulhamos nas mecânicas invisíveis da nossa biologia e frequência. Compreendemos a força da vibração, o poder gerador dos nossos pensamentos e a forma como a nossa fala e as nossas reações químicas alteram diretamente a matéria e o campo ao nosso redor.
- O Mundo Físico e a Matéria: Nesta obra que você tem em mãos, rasgamos o véu da Engenharia Social e da História de Bastidores. Expusemos a anatomia das moedas fiduciárias, o fatiamento dos solos, a criação das leis de contenção e o uso da cultura para moldar a sociedade em que habitamos.

Diante do quadro desnudado nestas páginas, a intenção não é apontar culpados ou alimentar sentimentos de impotência. O sistema que hoje nos cerca não é fruto do acaso ou da maldade isolada de um único grupo, mas sim o somatório de escolhas, omissões e concessões acumuladas ao longo de gerações. Não carregamos a culpa pelas estruturas que foram erguidas antes do nosso nascimento, mas carregamos a responsabilidade inegociável de decidir o que faremos a partir do momento em que a verdade nos é revelada.
Essa responsabilidade exige o resgate e a honra aos nossos antepassados. É preciso reconhecer que a história da humanidade flui através da nossa

genética. Trazemos nas hélices do nosso DNA, nos nossos códigos celulares e no nosso campo energético os registros, as memórias, as dores e também as participações dos nossos ancestrais nessa longa teia de escolhas. Havia entre eles os que foram explorados, mas também aqueles que participaram da manutenção das ilusões do seu tempo.

Portanto, o ato de despertar não é um julgamento do passado, mas sim um dever de reparação e restituição moral. Cabe a nós, no presente, limpar a nossa linhagem, corrigir as distorções da nossa conduta e interromper a transmissão da submissão ou da omissão para as gerações futuras.

Olhar para os erros e massacres da história não deve ser uma fonte de pavor, desespero ou paralisia. O conhecimento do passado serve como uma segunda chance — uma oportunidade sagrada de recomeçar, de pensar com autonomia e de construir um futuro pautado por uma nova postura.

Essa transformação não será conquistada tentando reformar a sociedade pela força, pelas disputas partidárias ou pela imposição sobre o outro. A mudança real ocorre quando cada indivíduo decide olhar para dentro de si, ajustando a sua própria vida e tornando-se um farol de integridade dentro do seu lar e da sua comunidade. Se cada um de nós assumir a correção do seu micro-universo, a sociedade reconstruirá, de forma orgânica e inevitável, o seu tecido colaborativo, aproximando-se da harmonia dos primeiros tempos.

A organização social e a engenharia de convivência são necessárias. O que precisamos erradicar não é a ordem, mas sim a subjugação pautada na Moral contingente. A moral é mutável, adaptável aos interesses de época e frequentemente manipulada por consensos de ocasião para justificar privilégios e ocultar erros. O que deve reger a nossa caminhada é a Ética — as Leis Universais imutáveis que sustentam a vida, mantêm a ordem do cosmos e garantem o equilíbrio e a harmonia de tudo o que existe.

A leitura deste livro é o fechamento de um ciclo de compreensão do mundo. Ele prepara o terreno para a última etapa deste resgate: a minha própria Autobiografia, onde compartilho a história da minha transição pessoal, expondo como vivenciei na pele a travessia do condicionamento do sistema para a conquista da soberania interna.

Que estas páginas não fiquem guardadas na teoria, mas transformem-se em atitude, presença e amor em sua vida.
Boa jornada.

RESUMO / SINOPSE

Esta obra constitui uma autópsia rigorosa das mecânicas ocultas da Engenharia Social, da arquitetura monetária e da manipulação histórica que moldaram a civilização contemporânea. Ao preencher o pilar material da trilogia iniciada com *O Despertar de um Paradigma* e *Sintonia*, o livro rastreia a evolução dos sistemas de controle desde a formação dos continentes e o fatiamento dos solos ancestrais até a era da vigilância algorítmica e do dinheiro programável.

A pesquisa desnudará como a transição das propriedades alodiais para a posse tributável (IPTU, ITR, IPVA), a invenção do papel-moeda sem lastro, o monopólio cartorário e a criação das elites togadas foram articulados para manter a população em um estado de servidão financeira e amnésia histórica. Examina-se a assimetria entre o Estado e a sociedade civil, demonstrando como o próprio aparato governamental opera e monopoliza condutas classificadas como ilegais no setor privado — de esquemas de pirâmide ao monopólio do vício e da extorsão tributária.

Mais do que uma denúncia geopolítica, o texto conduz o leitor a um processo de reparação ontológica e ancestral, demonstrando que o maior tesouro humano — o afeto genuíno, a ética inegociável e a soberania da consciência — jamais pôde ser confiscado. A obra encerra-se com um manifesto de convocação para a revolução do mundo interno, onde a transformação da conduta individual no lar e na comunidade surge como a única via real para a superação das ilusões do poder.

INTRODUÇÃO

A história contada nos manuais escolares e chancelada pelas instituições oficiais é uma construção de consenso, desenhada para pacificar o espírito humano e ocultar as engrenagens de dominação que regem o mundo material. Desde a infância, o indivíduo é submetido a uma narrativa linear que apresenta o avanço da civilização como um percurso triunfal rumo à liberdade, à democracia e ao bem-estar social. No entanto, a observação fria da realidade revela um cenário de contradição profunda: nunca a humanidade produziu tanta riqueza e tecnologia, e nunca o ser humano viveu tão exausto, endividado, desprovido de tempo e desconectado de sua essência original.

Esta contradição não é fruto do acaso, de acidentes históricos ou de incompetência administrativa. Ela é o resultado direto da aplicação sistemática de tecnologias de Engenharia Social desenvolvidas e aperfeiçoadas ao longo de milênios.

Para compreender a natureza da gaiola invisível que confina a sociedade moderna, é indispensável abandonar as explicações superficiais e investigar a história de bastidores — o ponto de interseção onde a geopolítica, a economia fiduciária, o direito positivo e o controle psicológico se fundem.

Esta obra foi estruturada para conduzir o leitor por uma jornada de desconstrução e reconstrução da percepção histórica em quatro movimentos fundamentais:

- Na Primeira Parte, recuamos às origens físicas do planeta e às primeiras matrizes de organização comunitária, resgatando a toponímia e a dignidade dos continentes ancestrais (*Abya Yala, Pindorama, Kemet, Ki-en-gir*) antes de sua redução a colônias e áreas de exploração. Examina-se como a transição da agricultura de subsistência para o monocultivo de excedente criou a necessidade da coerção armada e das primeiras castas de escribas e sacerdotes.
- Na Segunda Parte, investigamos a captura do Estado e da fé pelo Império Romano, a transmutação do dinheiro de metal para títulos de dívida abstratos operada pelos cavaleiros templários e